

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

DANI REIS/DIVULGAÇÃO/JC



ARTES CÊNICAS

MIL POSSIBILIDADES PARA A IMAGINAÇÃO

Festecri chega à sua terceira edição, com programação em Porto Alegre e Montenegro e venda de ingressos a preços populares

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

O Festival de Teatro para Crianças (Festecri) chega à sua terceira edição, em 2024, com novidades.

A intensa programação, transferida por conta das enchentes de maio, ocorre de 8 a 17 de julho no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n), em Porto Alegre, e no Teatro Therezinha Petry Cardona, na Fundarte (rua Cap. Porfírio, 2141), em Montenegro. Os espaços culturais irão destinar 70% de sua capacidade para ser ocupada por estudantes de escolas e instituições da rede pública, por meio de agendamento prévio gratuito (pelo email festecri.poa@gmail.com). A mostra de espetáculos também é um convite para outras crianças, jovens e adultos, com ingressos a preços populares, que variam de R\$ 15,00 a R\$ 30,00, disponíveis para venda antecipada pelo

site do evento ou nos locais de apresentação, uma hora antes de cada espetáculo.

Esta é a primeira vez que o Festecri irá de encontro ao público de fora da Capital, com espetáculos e oficinas. A coordenadora do projeto, Leticia Vieira, explica que essa sempre foi uma ambição do evento.

“A proposta é irmos construindo, aos poucos, essa dinâmica de poder levar as atrações para mais cidades”. Leticia complementa dizendo que, mesmo antes, com as outras edições ocorrendo 100% em Porto Alegre, o município de Montenegro sempre foi muito presente. “Daí a ideia de levar uma parte do Festival até lá, onde a população também sofreu com as enchentes no Estado.”

Ao todo, o Festival terá 19 apresentações, incluindo peças infantis, atividades formativas e quatro oficinas em escolas e abrigos de acolhimento. Os espetáculos são variados, indo

desde de apresentações musicais até montagens teatrais, sempre pensados para o público infantil. Leticia conta, ainda, que a curadoria da programação de 2024 recebeu inscrições, diferentemente dos convites realizados pela direção nos anos anteriores. “A procura por subir ao palco do Festecri foi grande, com inscritos de diversos lugares do Brasil, e inclusive de fora do País. Escolher, espetáculos que oferecem um pensamento, seja estético ou de narrativa para essas crianças, é muito importante.”

No caso das oficinas do evento, pensadas para aproximar os pequenos das artes, a produção pretende atender 500 crianças dentro de escolas e instituições públicas. Para participar das atividades, é necessário inscrição prévia por email (oficinasfestecri@gmail.com). O Festival também irá promover quatro oficinas: *Descobrimo o palco no Festecri*, que propõe uma introdução aces-

sível e divertida ao teatro; *Oficina de adereços cênicos: criando máscaras com papietagem para crianças*, que apresenta uma oportunidade prática para os pequenos; *Oficina Cristal*, um exercício criativo com materiais recicláveis, e o *Aulão de Teatro*, focado em demonstrar técnicas da teatralidade e performatividade artística.

De acordo com a coordenadora do Festival, desde a primeira edição, o evento já reuniu mais de 12 mil crianças, e a expectativa é de que esse público cresça ainda mais em 2024, visto que o número de apresentações quase dobrou.

O plano para os próximos anos é seguir ampliando a presença da plateia, afirma Leticia, emendando que isso irá decorrer a partir de uma expansão do Festival. “Criamos um outro projeto que ainda não teve a sua primeira edição executada, denominado *Festecri por aí*, que irá, justamente, promover a circula-

ção dos espetáculos participantes por diversas outras cidades”. Ela ainda completa que se sente grata de poder testar esse novo formato na edição deste ano, em Montenegro. Outra novidade no Festival, que foi implementada para ocorrer no evento que ocorre em julho é a inserção de audiodescrição e tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em quase todas as sessões. Leticia explica que a ideia “não era ter uma ou duas sessões acessíveis” a qualquer público, mas, sim, uma enorme variedade para levar o poder de escolha àqueles que possuem alguma deficiência auditiva.

Durante o Festecri de 2024, a organização também estará recebendo doações de mochilas com materiais escolares para as crianças de escolas públicas atingidas pelas enchentes. Sendo assim, a iniciativa *Mochila Solidária* tomará conta da chapelaria do Theatro São Pedro, das 9h às 17h, nos dias do Festival.